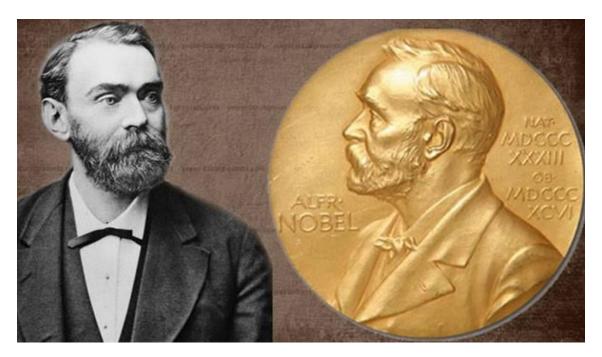
Cientista do mês de outubro



Fonte: revistaunica.com.mx

Alfred Bernhard Nobel, químico e inventor sueco, nasceu em 21 de outubro de 1833 em Estocolmo. Filho de Immanuel Nobel, engenheiro, arquiteto, industrial e inventor, e de Andrietta Ahlsell, que provinha de uma família abastada sueca.

Fez os seus primeiros estudos em Estocolmo e na cidade russa de São Petersburgo, onde o pai, instalou uma fábrica de armamento. O pai, desde muito cedo percebeu, que Alfred Nobel tinha um grande interesse pela Literatura e pela Química, por isso resolveu enviálo para o estrangeiro para ganhar experiência no campo da Engenharia Química. Este visitou países como a França, a Alemanha e os Estados Unidos. Nos EUA, trabalhou sob a direção de John Ericsson, que construiu o navio de guerra blindado, o Monitor e em Paris conheceu o jovem químico italiano Ascanio Sobrero, que em 1846 tinha inventado a nitroglicerina, um explosivo altamente instável.

Aos 19 anos, voltou para São Petersburgo e foi trabalhar, novamente, para a empresa do pai com os seus irmãos. Realizou várias experiências com o objetivo de arranjar um uso seguro e passível de vender para a nitroglicerina mas não obteve quaisquer resultados.

Em 1863, regressou à Suécia com a finalidade de desenvolver a nitroglicerina como explosivo. Na altura era produzida a partir de glicerina, do ácido nítrico e do ácido sulfúrico e por ser altamente explosiva, podia causar acidentes graves com a mudança de temperatura e até com movimentos bruscos. Foi um acidente com a nitroglicerina que provocou a morte do seu irmão mais novo, Emil Nobel. Mudou-se, então, para uma zona isolada onde continuou a tentar tornar a nitroglicerina num produto que fosse manipulado de forma mais segura.

A solução para esse problema foi encontrada por Nobel em 1864, ao experimentar adicionar vários compostos inertes que a tornaram de facto num composto sólido e maleável a que chamou dinamite. Esta era muito semelhante à dinamite utilizada atualmente, sobretudo na construção de túneis e canais.

Nobel patenteou mais de uma centena de invenções.

Morreu de hemorragia cerebral, a 10 de dezembro de 1896, na sua casa em San Remo (Itália). Desgostoso com a utilização bélica da dinamite, deixou no seu testamento a indicação para a criação de uma fundação que premiasse anualmente as pessoas que mais tivessem contribuído para o desenvolvimento da Humanidade.

No dia 29 de Junho de 1900 foi criada a Fundação Nobel que passou a distribuir cinco prémios em áreas distintas: Química, Física, Medicina, Literatura e Paz Mundial (atribuídos por uma comissão do parlamento norueguês). Em 1969, em homenagem a Nobel, foi criado um novo prémio na área da Economia (financiado pelo Banco da Suécia), o Prémio de Ciências Económicas.

Adaptado de: <u>Alfred Nobel – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)</u>
www.explicatorium.com/biografias/alfred-nobel.html